

4

Sessão de 8-10-1933

Oração aos libertos

Alma embriagada do imortal phalerno
Segue cantando no horizonte claro,
O teu destino esplendoroso e raro
Cheio das luzes do porvir eterno.

Mas não te esqueças desse mundo avaro
O escuro abismo, o tormentoso Averno,
Sem as doces carícias do galerno
Das esperanças, sacrosanto amparo.

Volte os teus olhos ternos, compassivos,
Para os pobres espíritos captivos
As gúelhetas do corpo miserando!

Abre os portais da Felicidade
Mas lembra o orbe da sombra e da impiedade
Unde venceste a carne soluçando.

Cruz e Souza

Vide nota no verso

Foi-se ainda em Outubro outras reuniões dedicadas
à continuação, nas quais foram recebidas algumas
páginas de prosa e uma poesia que ficaram
em poder do Sr. Julio Leitão, residente em Uba'.